

São Paulo, 05 de abril de 2021.

CT.019/2021

Às Centrais Sindicais e Movimentos Sociais e Populares

Companheiras e Companheiros,

Vivemos uma crise sanitária sem precedência com a Covid-19, temos um governo federal inerte à situação que estamos, o qual, é comandado pelo Presidente Bolsonaro, um negacionista, que se recusou a comprar vacinas e, ironiza e minimiza a pandemia, fazendo com que tenhamos chegado a mais de 330 mil óbitos no país, sendo 3 mil por dia e com tendência de alta. Muitos governadores e prefeitos seguem a mesma linha, em alguns casos de forma disfarçada, o que dificulta ações mais coesas de algumas cidades que tentam seguir minimamente as diretrizes definidas pela ciência e pela Organização Mundial de Saúde – OMS, ou seja, estamos num rumo perigoso, no qual se continuarmos seguindo dessa forma, as perspectivas são terríveis quanto à quantidade de pessoas infectadas e mortas pelo novo coronavírus.

Diante disso, consideramos que precisamos nos organizar, agir em prol da saúde, da vida, e, para isso é necessário haver uma coordenação nacional para uma grande mobilização dos trabalhadores.

Por isso, nós, da FENAMETRO (Federação Nacional dos Metroferroviários) destacamos a necessidade de que o movimento organizado chame uma Greve Geral, urgentemente; conversemos com as bases dos trabalhadores para a construção desse movimento, em defesa de:

- Fora Bolsonaro e Mourão;
- Vacinação para todas e todos pelo SUS (gratuitamente),
- Auxílio Emergencial Maior e até o Fim da Pandemia;
- Estabilidade no Emprego;
- Lockdown sem redução de salário, com anistia na conta de água e luz no mês do lockdown e, isenção dos impostos aos Micro e Pequenos Empresários e MEIs.

Vamos à Luta!
Saudações Sindicais.



Celso Trapaga Borba
Presidente da Fenametro